

JUSTIFICATIVA

**PDL 28/2012**

Nasceu - 07/031/1950

Faleceu - 18/02/2012

Maria da Graça dos Reis "Dona Graça"

Mineira de Araxá, filha única. Os pais separaram quando ela tinha 2 anos de idade, e desde então a mãe assumiu a criação da filha contando com apoio da avó. A mãe trabalhou como lavadeira para sustento da filha e, com a morte da Avó, mudaram para Uberlândia. Aos doze anos conheceu o Sr. João Batista dos Reis e aos 16 anos se casaram e viveram juntos 45 anos. Tiveram 2 filhos, Andrea Aparecida dos Reis e Adriano Winglisson dos Reis dos quais tiveram 7 netos.

Trabalhou como diarista e doméstica em casa de família, por bastante tempo fez salgados para festa, foi manicure, passou roupa pra fora, trabalhou em fabrica de blocos. Em São Paulo foi servente escolar, merendeira, conselheira tutelar e por último supervisora de habitação na Subprefeitura Cidade Tiradentes. Participou do CMDCA - Conselho da Criança e Adolescente, Conselho Gestor da Segurança, Conselho Gestor da Habitação.

Seu ingresso no universo político iniciou na infância, onde aos 11 anos quando já distribuía panfletos em campanhas política na cidade de Uberlândia-MG, vindo a ser candidata a vereadora no ano de 2004 e presidente do diretório do PSDB em Cidade Tiradentes.

De Uberlândia o casal mudou para Brasília e de lá para São Paulo. Em 1980 veio para Vila Guilherme e em 1984 veio morar na COHAB Cidade Tiradentes que havia acabado de ser entregue a população. No Centro Comunitário três assistentes Sociais - Ligia , Cristina e Ivone - convidaram O. Graça para participar de uma reunião de mulheres, cerca de 300 senhoras.

Desse dia em diante, ela nunca mais se afastou da comunidade.

Envolveu-se com trabalho de articulação e com a atividade política. Esteve de frente nos movimentos de implantação da estrutura da Cidade Tiradentes, conquistando a primeira DPS,

linhas de ônibus e telefone público (orelhões). Encaminhou muitas pessoas para trabalhar nas vagas que passaram a existir com as inaugurações de escolas, Creches EMEI.

Na luta pela organização das escolas havia mutirão de faxina, busca de condições para crianças estudarem. Neste contexto D. Graça foi pedir doação de material escolar a Sr. Lila Covas que na época era a primeira dana do estado. D. Lila pediu um ofício em papel timbrado de uma instituição para oficializar o pedido. Assim surgiu a necessidade da criação de uma instituição social na Cidade Tiradentes.

D. Graça foi atrás de orientação e apoio, montou uma chapa única formada por treze senhoras e assim em 28/10/1984 surgiu a primeira ONG local, a Ação Comunitária Tiradentes tendo D. Graça como presidente.

Com a instituição registrada, foram a luta, iniciando com o básico, um trabalho com as crianças que ficavam sozinhas em casa quando os pais saíam para o trabalho. Formando uma creche inicialmente com 100 crianças. Receberam muitas doações da LBA, fundo Social e pessoas físicas. Posteriormente iniciou parceria com a Secretaria de Assistência.

D. Graça partiu deixando uma forte relação com a comunidade com parceiros e na Instituição ficou organizado nove Projetos Sociais, sendo dois Centro da Criança e Adolescente - CCAs, com atendimento a 200 crianças, dois Centro da Juventude - CJ com atendimento a 240 jovens, um NCI – atendendo 120 idosos, quatro creches com atendimento 356 crianças, e suas respectivas famílias.